# 1. NOÇÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE A CRIMINOLOGIA MODERNA

## 1.1 CONCEITO MODERNO DE CRIMINOLOGIA

Etimologicamente a palavra **criminologia** vem do latim *crimino* (crime) e do grego *logos* (estudo), assim sendo, literalmente, significa "o estudo do crime". essa definição, apesar de incompleta, como veremos adiante, não está errada. do ponto de vista histórico, a palavra criminologia foi cunhada pela primeira vez pelo antropólogo francês **Paul Topinard** (1830-1911) em 1883 e utilizada largamente após a publicação do livro chamado *criminologia*, escrito pelo jurista italiano **Raffaele Garofalo** (1851-1934) em 1885.[1]

O conceito de criminologia não é algo uniforme na doutrina e evoluiu com o decorrer dos anos.

Compilando os conceitos, principalmente para fins de concursos públicos, podemos conceituar a criminologia, de uma forma didática e completa, como sendo: **uma ciência autônoma, empírica indutiva, interdisciplinar, zetética, que tem como objetos de estudo o delito, o delinquente, a vítima e o controle social, com a finalidade de, a partir da experiência e observação, explicar, compreender e mudar a realidade criminal, com a função de subsidiar as tomadas de decisões e demais ciências enxergando o crime (ou fenômeno criminal) como um fato social.**

**Veja como foi cobrado:**

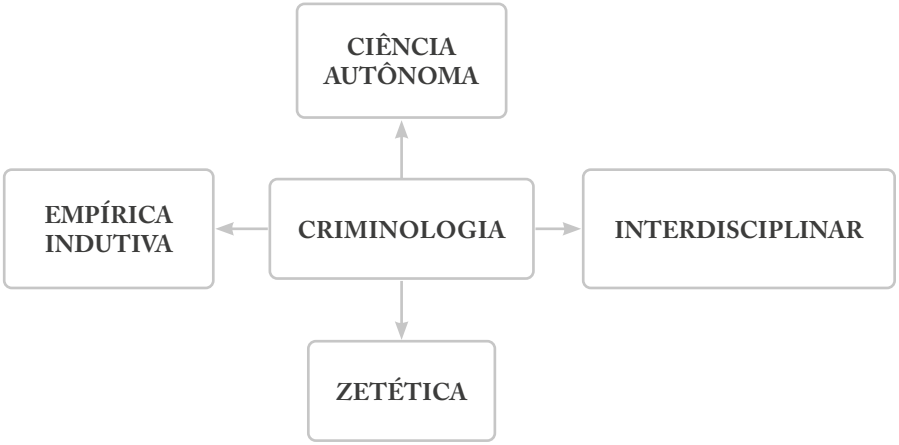
**(2019 – Instituto Acesso – PC/ES – Delegado de Polícia)** Julgue a seguinte afirmação: "A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência do "ser" e, logo, serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade."

( ) Certo ( ) Errado

Estudaremos o positivismo mais adiante, contudo, neste momento, é importante memorizar o método utilizado pela criminologia, seja método indutivo e empírico. Gabarito: Certo.

1 PENTEADO FILHO, N. S. Manual Esquemático de Criminologia. 4. ed . São Paulo: Editora Saraiva, 2014, p. 21.

Cada palavra dessa definição é importante para fins de concursos públicos e serão todas esmiuçadas ao longo desta obra. Veja a seguir as palavras-chave que você já deve começar a memorizar.




**Veja como foi cobrado:**

**(2016 – Cespe/Cebraspe– PC/PE – Delegado – Adaptada)** Julgue a seguinte afirmação: "A criminologia moderna ocupa-se com a pesquisa científica do fenômeno criminal – suas causas, características, sua prevenção e o controle de sua incidência – sendo uma ciência causal-explicativa do delito como fenômeno social e individual."

( ) Certo ( ) Errado

A criminologia é ciência causal-explicativa pois retrata o delito enquanto fato, investigando suas origens, suas características e maneiras de manifestação. Gabarito: Certo.

Podemos dizer a que a criminologia é a ciência que estuda:

» As causas e as concausas da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

» As manifestações e os efeitos da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade.

» A política a opor, assistencialmente, à etiologia da criminalidade e da periculosidade preparatória da criminalidade, suas manifestações e seus efeitos.

### 1.1.1 CRIMINOLOGIA COMO CIÊNCIA AUTÔNOMA E SEU MÉTODO DE ESTUDO

Apesar de no passado já ter sido discutível a classificação da criminologia como uma ciência autônoma, em especial com relação ao Direito Penal, atualmente não há dúvidas em classificá-la desta forma.

Como qualquer outra área que se debruce sobre o fenômeno criminal, a criminologia, traz um diagnóstico absoluto e definitivo sobre o problema criminal, mas sim uma ideia relativa, na medida em que com o tempo e o progresso, as teorias se superam e agregam novos valores e visões.

Quando do seu surgimento, a criminologia se preocupava em explicar a origem da delinquência utilizando o esquema **causal e explicativo**, qual seja, buscava a causa do efeito produzido. Na época, pensava-se que, extinguindo a causa do delito, o efeito seria eliminado.

De maneira científica e autônoma, a criminologia "nasce" oficialmente com a publicação da obra do psiquiatra e criminologista italiano Cesare Lombroso (1835-1909) chamada de *L'Uomo Delinquente* (*O Homem Delinquente*) em 1876.

A criminologia se originou, portanto, não de uma, mas de diversas fontes, de diversos estudos sociológicos, psicológicos e antropológicos, dentre outros, cujos resultados podem ser considerados embriões da ciência da criminologia.

A maior parte dessas correntes que teorizaram a respeito das origens do comportamento antissocial humano se basearam nos ideais iluministas e contratualistas do final da Idade Média, merecendo destaque um de seus maiores expoentes, Jean-Jacques Rousseau (1712-1778). Para o filósofo, as causas do delito deveriam ser buscadas na própria sociedade, ou seja, o comportamento delitivo estaria vinculado ao próprio meio social. Para Cesare Lombroso (1835-1909), outro nome de destaque, as origens do delito deveriam ser investigadas com foco no delinquente, ou seja, na pessoa, e não no meio social.

Modernamente, fala-se no elemento biopsicossocial. O crime é visto como um fenômeno multicausal.

Devido à interdisciplinaridade, característica marcante dessa ciência que envolve também estudos sobre o comportamento e ação humana a fim de alcançar uma noção holística do fenômeno da criminalidade, a criminologia, invariavelmente, transita por teorias que analisam **o crime, a criminalidade, o criminoso e a vítima**. Assim, a sociologia, a psicologia e a o estudo das psicopatologias, a biologia, a religião, a antropologia, a política, enfim, têm papel relevante para a criminologia.

A criminologia, portanto, não se trata de uma ciência teleológica, que analisa as origens do crime para então definí-lo, mas sim de uma ciência **causal-explicativa**, que retrata o delito enquanto fato, investigando suas origens, suas características e maneiras de manifestação.

Trata-se de ciência **autônoma,** com objeto, método de estudo e finalidade próprios, não sendo sub-ramo de qualquer outra ciência, já que ganhou autonomia do Direito Pena há muito tempo.

Quanto à metodologia utilizada, o empirismo – fundado na experiência e na reflexão indutiva – é método de que se vale a criminologia que, como ciência, se baseia na

observação dos fatos sociais para interpretá-los mediante comparação e pesquisa, visando a compreensão do fenômeno da criminalidade.

Trata-se, como dito, de método empírico **indutivo**, segundo o qual o cenário geral é observado e, dessa observação se constrói o raciocínio que levará a uma conclusão baseada nos resultados dessa observação.

Esse método difere do método dedutivo, que parte de uma análise baseada em indicadores, informativa. No raciocínio dedutivo, portanto, parte-se de uma dedução e, a partir daí, se chega a um resultado, sendo que esses indicadores devem estar fundados em premissas reais (verdadeiras). Na dedução, ao contrário do raciocínio indutivo, se parte não da observação do quadro geral, mas de um argumento inicial (premissa indica algo preestabelecido) e, a partir dele, se constrói o raciocínio até chegar a uma conclusão.

Portanto, o método **indutivo** se contrapõe ao **dedutivo**. Neste, parte-se de algo definido (dogma) para os fatos sociais. É o que ocorre, por exemplo, no Direito Penal, no qual se tem determinada conduta tipificada como crime e, em havendo a subsunção da conduta ao fato típico, resta praticado o delito. Já naquele, parte-se dos fatos sociais para a conclusão a respeito do delito. É o que ocorre na criminologia: primeiro observamos o mundo dos fatos para, depois, chegarmos a qualquer conclusão. Isso é comum em outras ciências humanas como a filosofia e sociologia.

| | | |
|---|---|---|
| **Método dedutivo:** parte-se de algo definido (dogma) para os fatos sociais | → ← | **Método indutivo:** é uma forma de raciocínio que considera casos gerais para montar conclusões |

**Veja como foi cobrado:**

**(2018 – Cespe/Cebraspe – PC/PE – Delegado – Adaptada)** Julgue a seguinte afirmação: "A pesquisa criminológica científica visa evitar o emprego da intuição ou de subjetivismos no que se refere ao ilícito criminal, haja vista sua função de apresentar um diagnóstico qualificado e conjuntural sobre o delito."

( ) Certo ( ) Errado

Ao usar o método empírico, a criminologia passar a lançar mão de cientificidade na análise do delito, buscando se livrar de subjetivismos. Gabarito: Certo.

Com isso, conseguimos fazer a construção de novas informações a partir de premissas antigas. Tudo acontece por meio da vigilância sistemática de alguns fatos encontrados anteriormente. Um estudioso pode repetir diversas teorias e fazer suposições em cima da ocorrência delas.[2]

2 Método dedutivo e indutivo: definição e diferenças. Disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/metodo-dedutivo-e-indutivo>. Acesso em: 23 ago. 2020.

**Veja como foi cobrado:**

**(2019 – Cespe/Cebraspe – PC/ES – Delegado – Adaptada)** Julgue a seguinte afirmação: "A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência do 'ser'; logo, serve-se do método indutivo e empírico, baseado na análise e observação da realidade."

( ) Certo ( ) Errado

O método científico usado pela criminologia é justamente o indutivo e empírico. Gabarito: Certo.

É justamente nesse ponto que a criminologia se coloca como ciência **zetética**, pois prioriza **a visão humanística**, a capacidade de refletir sobre os fatos para torná-lo mais condizente com a realidade social, contrapondo-se às ciências dogmáticas (como o Direito Penal).

**Veja como foi cobrado:**

**(2019 – Instituto Acesso – PC/ES – Delegado – Adaptada)** Julgue a seguinte afirmação: "A Criminologia adquiriu autonomia e status de ciência quando o positivismo generalizou o emprego de seu método. Nesse sentido, é correto afirmar que a criminologia é uma ciência. É empírica e teorética; logo, utiliza-se do método indutivo e empírico, baseado em deduções lógicas e opinativas tradicionais."

( ) Certo ( ) Errado

A criminologia é uma ciência zetética, além disso, não se baseia em deduções lógicas. Gabarito: Errado.

As disciplinas de enfoque zetético privilegiam a **pergunta** em detrimento da resposta. Estão a todo momento procurando refletir criticamente sobre a realidade social. São disciplinas especulativas, como a Filosofia do Direito, Antropologia Jurídica, História do Direito, Sociologia do Direito etc.

Já as disciplinas de enfoque **dogmático** enfatizam o aspecto **resposta** em detrimento do aspecto pergunta. Toda vez que nos valemos de uma abordagem dogmática, buscamos premissas de raciocínio (dogmas). Prescinde a reflexão crítica. Prescinde a problematização. Não há espaço para a reflexão crítica do universo. No campo do Direito, o dogma é a norma.